



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agroline

Data: 12/08/2011

Link: <http://www.agronline.com.br/agronoticias/noticia.php?id=27675>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista José Ricardo Reato

AGROdestaque entrevista José Ricardo Reato

Em entrevista, José Ricardo Reato, servidor público do Ibama, destaca que o trabalho com licenciamento ambiental de ferrovias e rodovias sofre muitas pressões políticas

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com José Ricardo Reato, formado em Gestão Ambiental em 2005.

AGROdestaque entrevista José Ricardo Reato, gestor ambiental (F-2005)

Atuação profissional

Formado na primeira turma do curso de Gestão Ambiental da ESALQ, há pouco tempo concluiu sua especialização em licenciamento ambiental. Depois de formado, encontrou dificuldades para atuar na área ambiental, principalmente pelo desconhecimento do mercado e falta de conselho profissional. Dessa forma, ingressou, via concurso, nos bancos Nossa Caixa, Banco do Brasil e HSBC. Em resumo, atuou por cerca de 4 anos na área comercial/financeira das três instituições.

A que área ou setor se dedica atualmente?

Após diversas frustrações nas tentativas de me encaixar no mercado profissional, resolvi partir, definitivamente, para a área pública. Atualmente sou servidor público federal do Ibama, onde atuo com licenciamento ambiental de grandes obras, mais especificamente com o licenciamento ambiental de ferrovias e rodovias.

As cobranças são muitas, visto que muito do PIB nacional passa pelas "mãos" do licenciamento ambiental federal. No entanto é um trabalho extremamente desafiador e gratificante e demanda um profundo e diversificado conhecimento do meio por parte dos servidores.

Quais os desafios para os profissionais dessa área?

Ao meu ver os principais desafios do setor são pressões políticas, necessidade de capacitação constante e flexibilidade do profissional, que deve ser dinâmico e pró-ativo.

Entrevista concedida à Ana Carolina Miotto

Estagiária de Jornalismo, 12/08/11

Fonte: Assessoria de Comunicação (Acom) - USP ESALQ